
Ano Letivo 2018-19

Unidade Curricular INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÓNIO E GESTÃO DE VISITANTES

Cursos TURISMO (2.º ciclo)
TURISMO, CULTURA E PATRIMÓNIO

Unidade Orgânica Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo

Código da Unidade Curricular 17841026

Área Científica SOCIOLOGIA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável MARIA ALEXANDRA PATROCÍNIO RODRIGUES GONÇALVES

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
MARIA ALEXANDRA PATROCÍNIO RODRIGUES GONÇALVES	OT; TP	TP1; OT1	16TP; 5OT
José Manuel Figueiredo Santos	TP	TP1	14TP

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S1	30TP; 5OT	140	5

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Não aplicável

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Esta disciplina aborda a Interpretação como estratégia comunicacional mobilizadora de capacidades técnicas, com repercussões na formação da cidadania e na fruição da experiência turística, resultante de uma apropriação e difusão de memórias coletivas.

Como ferramenta educativa incorporada à experiência turística, a disciplina visa:

Identificar os elementos conceptuais da interpretação e avaliar os diferentes meios e técnicas de interpretação.

Identificar as técnicas de gestão patrimonial aplicadas à gestão de visitantes e redução de impactos socioculturais e ambientais.

Identificar e definir as necessidades de interpretação de atrações e/ou recursos específicos (naturais ou culturais) e promover a ligação entre as atrações individuais e as comunidades/locais.

Conceber um plano/programa de interpretação do património (cultural ou natural).

Avaliar os resultados da implementação do plano/programa de interpretação.

Conteúdos programáticos

1. Definição dos conceitos de património e de interpretação
2. História e filosofia da interpretação
3. Tipologias interpretativas
 - 3.1. A interpretação orientada
 - 3.2. A interpretação não orientada
 - 3.3. Condicionantes da escolha dos meios na interpretação do património
4. As técnicas de interpretação como instrumento de gestão
 - 4.1. Mobilidade e fluxos de visitantes
 - 4.2. Desenvolvimento sustentado e redução de impactes
 - 4.3. A promoção da gratificação da experiência do visitante
5. Conceção de um plano/programa de interpretação
 - 5.1. Identificação da necessidade
 - 5.2. Estabelecimento de objetivos
 - 5.2.1. Aprendizagens, comportamentos e emoções
 - 5.3. Determinação das áreas de interesse
 - 5.4. Listagem das várias alternativas
 - 5.5. Recolha de informação
 - 5.6. Avaliação e seleção de alternativas
 - 5.7. Desenvolvimento do plano
6. Implementação, Avaliação e Revisão do Plano de Interpretação
 - 6.1. Definição dos critérios e técnicas de avaliação
 - 6.2. Desenho e produção da interpretação
 - 6.3. Revisão do plano

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Serão combinadas metodologias de ensino/aprendizagem tradicionais com metodologias ativas, como a apresentação e discussão crítica de temas, ideias e problemáticas acordadas, a apresentação e debate de estudos de caso, o visionamento de videogramas e as visitas de estudo. Para a execução dos trabalhos, privilegiar-se-á o recurso à produção de vídeos, DVD's, peças de teatro e/ou demais meios facilitadores de uma dramatização das aprendizagens.

Avaliação da UC:

- Componente de Avaliação por Frequência CAF (100%)
 - Avaliação da CAF: Trabalho escrito individual/grupo (100%) (50% trabalho escrito e 50% apresentação e discussão oral)
 - O estudante tem de cumprir com o dever de assiduidade, não podendo faltar a mais do que 25% das horas de contacto previstas.
 - Dispensa de exame: CAF > = 10 valores.
 - Na época de exame normal, de recurso, especial de conclusão do curso ou melhoria de classificação, o resultado do exame corresponde a 100% da nota da UC.
-

Bibliografia principal

- Benediktsson, G. (2004), *Museums and Tourism*. Master Thesis, International Museum Studies, Goteborgs Universitet.
- Brás, J. (2005), ?A interpretação em áreas protegidas?, *In Revista de Turismo e Desenvolvimento*, Vol.II, n.º 2, pp.25-25, Universidade de Aveiro.
- Clark, I. (2002), ?Rock art sites in Victória, Austrália: a management history fra *mework?*, *Tourism Management*, nº23, pp.455.
- Figueiredo dos Santos, J. (2017) Património e Turismo: o poder da narrativa. Edições Colibri.
- Goodey, B. (1996) ?Interpretative planning?, *In Harrison, R. (ed.), Manual of Heritage Management*, Oxford.
- Gonçalves, M.ª A. (2003) *O património cultural nas cidades como oferta complementar ao produto ?sol e praia? no Algarve*, coleção «Temas de Turismo», Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo/GEPE/Ministério da Economia (Dissertação de Mestrado).
- Goulding, C. (1999) ?Interpretation and Presentation?, *In Leask, Anna e Yeoman, Ian (eds.) Heritage Visitor Attractions. An Operations Management Perspective*, Cassel, NY.

Academic Year 2018-19

Course unit HERITAGE INTERPRETATION AND VISITOR MANAGEMENT

Courses TOURISM
TURISMO, CULTURA E PATRIMÓNIO

Faculty / School Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo

Main Scientific Area SOCIOLOGIA

Acronym

Language of instruction Portuguese

Teaching/Learning modality Presential

Coordinating teacher MARIA ALEXANDRA PATROCÍNIO RODRIGUES GONÇALVES

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
MARIA ALEXANDRA PATROCÍNIO RODRIGUES GONÇALVES	OT; TP	TP1; OT1	16TP; 5OT
José Manuel Figueiredo Santos	TP	TP1	14TP

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	30	0	0	0	0	5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

N.A.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

This course addresses the interpretation and communication strategy of mobilizing technical, with repercussions on the development of citizenship and the enjoyment of the tourist experience, resulting from an appropriation and dissemination of collective memories.

As an educational tool incorporated into the tourist experience, the course aims to:

Identify the conceptual elements of interpretation and assess the different means and interpretation techniques.

Identify asset management techniques applied to the management of visitors and reduction of socio-cultural and environmental impacts.

Identify and define the interpretation needs of attractions and / or specific resources (natural and cultural) and promote the link between the individual attractions and communities / local.

Devise a plan / heritage interpretation program (cultural or natural).

Evaluate the results of implementation of the plan / interpretation program.

Syllabus

1. Definition of heritage concepts and interpretation
2. History and philosophy of interpretation
3. Types interpretative
 - 3.1. The interpretation based
 - 3.2. The interpretation undirected
 - 3.3. Determinants of choice of means in the interpretation of heritage
4. The interpretation techniques as a management tool
 - 4.1. Guests and visitors flows
 - 4.2. sustainable development and reduction of impacts
 - 4.3. The promotion of the visitor experience of gratification
5. Design of a plan / interpretation program
 - 5.1. Need to identify
 - 5.2. Goal setting
 - 5.2.1. Learning, behavior and emotions
 - 5.3. Determination of the areas of interest
 - 5.4. Listing the various alternatives
 - 5.5. Collection of information
 - 5.6. Evaluation and selection of alternatives
 - 5.7. Plan development
6. Implementation, Evaluation and Interpretation Plan Review
 - 6.1. Definition of criteria and evaluation techniques
 - 6.2. Design and production of interpretation
 - 6.3. Review of the plan

Teaching methodologies (including evaluation)

Teaching methods will be combined / traditional learning with active methodologies, such as presentation and critical discussion of themes, ideas and issues agreed, presentation and case studies of debate, the viewing of video recordings and study visits. To fulfill the tasks, priority shall be the use of video production, CD-rooms, theater and / or other means of facilitating a dramatization of learning.

CU Evaluation:

-

CU evaluation:

- Frequency Assessment Component FAC (100%)
 - FAC evaluation: 100% Group or individual work (50% - Written individual/group work and 50% - Work Oral Presentation and Discussion)
 - Dismissed from the exam: FAC > = 10 values
 - Exams (1st call; 2nd call, special call or grade improvement) ? 100% of the classification in the CU
-

Main Bibliography

Benediktsson, G. (2004), *Museums and Tourism*. Master Thesis, International Museum Studies, Goteborgs Universitet.

Brás, J. (2005), ?A interpretação em áreas protegidas?, *In Revista de Turismo e Desenvolvimento*, Vol.II, n.º 2, pp.25-25, Universidade de Aveiro.

Clark, I. (2002), ?Rock art sites in Victória, Austrália: a management history fra *mework?*, *Tourism Management*, nº23, pp.455.

Figueiredo dos Santos, J. (2017) *Património e Turismo: o poder da narrativa*. Edições Colibri.

Goodey, B. (1996) ?Interpretative planning?, *In Harrison, R. (ed.), Manual of Heritage Management*, Oxford.

Gonçalves, M.^a A. (2003) *O património cultural nas cidades como oferta complementar ao produto ?sol e praia? no Algarve*, coleção «Temas de Turismo», Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo/GEPE/Ministério da Economia (Dissertação de Mestrado).

Goulding, C. (1999) ?Interpretation and Presentation?, *In Leask, Anna e Yeoman, Ian (eds.) Heritage Visitor Attractions. An Operations Management Perspective*, Cassel, NY.